

056

DIVERSIDADE DE PLANÁRIAS TERRESTRES (PLATYHELMINTHES) EM TRÊS ÁREAS DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA NO RS. *Juliana Fraga Raffo, Lisiane Bernardes de Matos, Vanessa dos Anjos Baptista, Ana Maria Leal-Zanchet (orient.)* (UNISINOS).

Com o objetivo de comparar a diversidade de planárias terrestres em áreas de floresta ombrófila mista, foram selecionadas três áreas de conservação localizadas na borda Oriental do Planalto das Araucárias, no Rio Grande do Sul: a Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONA/SFP), com uma área de 1.606,70 ha, o Parque Nacional dos Aparados da Serra (PNAS), com 10.250 ha de área total, e o Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata (CPCN), com 4.500 ha de área total. De outubro de 2003 a fevereiro de 2005 foram realizadas sete amostragens em cada área com três repetições cada. Foram feitas amostragens aleatórias ao longo de dois transectos de 100m de comprimento, cuja posição era alternada a cada coleta. Dez pontos foram sorteados em cada transecto. Em cada ponto coletava-se em uma área de 4m², com esforço amostral de 15 minutos. Os parâmetros de riqueza, abundância e diversidade (Shannon-Wiener, H') foram comparados entre as áreas através de ANOVA para medidas repetidas, com aplicação *a posteriori* de Tukey. Resultados preliminares indicam uma riqueza de 18, 24 e 16 espécies, respectivamente, na FLONA/SFP, no PNAS e no CPCN. O PNAS apresentou uma abundância de 136 indivíduos, seguido pela FLONA/SFP e pelo CPCN, com 95 e 38 indivíduos, respectivamente. A maior diversidade foi registrada no PNAS (H' = 1,063), seguida pelo CPCN (H' = 1,051), e pela FLONA/SFP (H' = 0,952). Houve diferença significativa (ANOVA, p > 0,05) para a abundância entre o PNAS e o CPCN, no entanto não houve diferença significativa para riqueza e diversidade entre as três áreas. A FLONA/SFP e o PNAS apresentaram a maior similaridade, com sete espécies comuns, seguidos de FLONA/SFP e CPCN, com cinco espécies, e de PNAS e CPCN, com quatro espécies. (Fapergs).